

## ÁCAROS PARASITOS DE AVES

**R. Bassini-Silva<sup>1</sup>, F.C. Jacinavicius<sup>1,2</sup> & D.M. Barros-Battesti<sup>1,3</sup>**

<sup>1</sup>Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal, FMVZ, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil; <sup>2</sup>Laboratório Especial de Coleções Zoológicas, Instituto Butantan, São Paulo, SP, Brasil; <sup>3</sup>Departamento de Patologia Veterinária, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Jaboticabal, SP, Brasil.

Há diferentes famílias de ácaros, endoparasitos ou ectoparasitos, que parasitam aves domésticas e selvagens. Das espécies de importância médico-veterinária, destacam-se: algumas espécies de carrapatos da família Argasidae e Ixodidae que são parasitas de diferentes grupos de aves; *Sternostoma tracheacolum* (Mesostigmata: Rhinonissidae) que é uma espécie endoparásita da traqueia, pulmões e sacos aéreos, e tem sido relacionada com problemas respiratórios, principalmente em aves de cativeiro; *Dermanyssus gallinae* (Mesostigmata: Dermanyssidae), um ectoparásita, que se alimenta de sangue e pode causar anemia em seus hospedeiros (principalmente *Gallus domesticus*); *Ornithonyssus bursa* e *O. sylvarium* (Mesostigmata: Macronyssidae), ácaros ectoparasitas, que podem eventualmente picar humanos quando seus hospedeiros (aves domésticas ou selvagens) abandonam o ninho; algumas larvas de espécies de Trombiculidae *sensu lato* (Trombidiformes), que além de parasitar aves, podem parasitar outros vertebrados, inclusive humanos, causando lesões profundas em seus hospedeiros. Na Ásia, já foi comprovado que estes ácaros podem transmitir patógenos. No Brasil, já foram registradas oito espécies parasitando aves, destas, duas espécies já foram reportadas picando humanos, mas não há qualquer registro de transmissão de patógenos; *Laminosioptes cysticola* (Sarcoptiformes: Laminosioptidae) que está associada a diversos relatos de casos de parasitismo em todo o sistema respiratório de aves da ordem Galliformes; *Cytodites nudus* (Sarcoptiformes: Cytoditidae) que em pouca quantidade são consideradas pouco preocupantes, no entanto, aves muito parasitadas podem apresentar obstrução das vias respiratórias; e espécies da subfamília Knemidokoptinae (Sarcoptiformes: Epidermoptidae) que estão envolvidas com a sarna knemidocóptica em aves de criação e domésticas, sendo esta sarna caracterizada por lesões dermatológicas e até anorexia. Além disso, há alguns ácaros (Trombidiformes: Syringophilidae, Sarcoptiformes: Analgoidea) associados as penas das aves, porém, ainda não há registros de que estes ácaros causem algum dano às aves.

Palavras-chave: parasitismo, aves, ácaros, Brasil.

Financiamento: FAPESP, CAPES, CNPq.